

**Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP)**  
**Biblioteca Padre Joaquim Colaço Dourado**

**048c**

**Oliveira, Wesley Victor de.**

Conhecimento dos profissionais do laboratório central de saúde pública da Paraíba (Iacen-pb) sobre primeiros socorros[recurso eletrônico] /Wesley Victor de Oliveira. – Cabedelo, PB: [s.n.], 2020.  
26 p.

Orientador: Prof<sup>a</sup>.Ma. Karelline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock. Artigo (Graduação em Enfermagem) – UNIESP Centro Universitário.

1. Profissional de enfermagem. 2. Primeiros socorros.  
3. Queimadura química. 4. Risco biológico - Laboratório. I. Título.

# CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA (LACEN-PB) SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

## KNOWLEDGE OF PROFESSIONALS AT THE PARAÍBA CENTRAL PUBLIC HEALTH LABORATORY (LACEN-PB) ABOUT FIRST AID

Wesley Victor De Oliveira  
Karelline Izaltemberg V. Rosenstock

### RESUMO

A preparação das atividades do cotidiano é fundamental, porém perante as emergências que podem ocorrer em um laboratório de saúde pública é essencial que o usuário deste local saiba responder rapidamente, evitando graves consequências para a segurança dos envolvidos diretamente e indiretamente. O objetivo deste estudo é analisar o conhecimento atual da comunidade técnica e do apoio geral sobre primeiros socorros, e verificar através deste estudo se é mesmo necessária uma capacitação sobre o assunto. A pesquisa será realizada no laboratório de saúde pública da Paraíba (LACEN-PB), do município de João Pessoa-PB. A amostra será composta por Servidores que compõem a grade técnica do laboratório, bioquímicos, biomédicos, farmacêuticos, biólogos, técnicos de laboratório e funcionários do apoio geral, que aceitem participar da pesquisa. É incontestável que a probabilidade de ocorrência de acidentes nos laboratórios, por menos graves que possam ser, não é baixa e saber lidar com situações de primeiros socorros é de suma importância para quem frequenta o ambiente laboratorial, independentemente de sua atividade ou função nos laboratórios. Diante disso a prática de noções de primeiros socorros é de vital importância, assim como conhecer a localização das pessoas e equipamentos necessários para o atendimento, números de telefones de emergência, dentre outros.

**Palavras-chave:** Primeiros socorros. Laboratório. Queimadura química. Risco biológico.

### ABSTRACT

The preparation of daily activities is essential, however in the face of emergencies that may occur in a public health laboratory it is essential that the user of this location knows how to respond quickly, avoiding serious consequences for the safety of those directly and indirectly involved. The objective of this study is analyze the current knowledge of the technical community and general support on first aid, and verify through this study whether training is really necessary on the subject. The research will be carried out in the public health laboratory of Paraíba (LACEN-PB), in the municipality of João Pessoa-PB. The sample will be composed of Servers that make up the technical grid of the laboratory, biochemists, biomedical, pharmaceutical, biologists, laboratory technicians and general support staff, who agree to participate in the research. It is indisputable that the probability of accidents occurring in the laboratories, for less serious as they may be, it is not low and knowing how to deal with first aid situations is of paramount importance for those who frequent the laboratory environment, regardless of their activity or function in the laboratories. Therefore, the practice of notions of first aid is vitally important, as well as knowing the location of the people and equipment needed for assistance, emergency telephone numbers, among others.

**Key words:** First aid. Laboratory. Chemical burn. Biological risk.

## 1 INTRODUÇÃO

A biossegurança é caracterizada como um conjunto de normas e medidas que foram criadas com o intuito de minimizar, prevenir e erradicar os riscos que possam vir a comprometer a saúde e o bem estar,mas a grande preocupação em que deu-se a criação desta ferramenta, é com os riscos aos quais os profissionais que executam suas atividades laborais estão expostos (SILVA, 2017).

O laboratório é um local muito utilizado dentro dos hospitais, clinicas e universidades, no qual possui vários equipamentos, agentes químicos, biológicos, radioativos materiais de vários tipos, que são utilizados, manuseados constantemente por cientistas, professores, técnicos, alunos e também por pessoas que mantem o local limpo (GONÇALVES, 2018).

O cotidiano em laboratórios de química, bioquímica e de saúde pública, é cercado por inúmeros riscos que podem culminar em acidentes quando as atividades são executadas com o mínimo de desatenção e cuidado. Além de corriqueiros, podem ser caracterizados com alta gravidade, dependendo de quais os agentes químicos o usuário do laboratório está exposto (TOLEDO, 2017).

De acordo com as atividades desenvolvidas nestes ambientes, podem ocorrer vários tipos de riscos, e consequentes acidentes que podem ocorrer, causados por equipamentos e/ou substâncias presentes nos laboratórios como queimaduras de diferentes tipos, ferimentos (cortes e perfurações) e fraturas, intoxicação por gases ou vapores, ingestão de agentes químicos, incêndios, explosões, quedas, choque elétrico, estado de choque, dentre outros.No ano de 1994 foram realizados no Brasil alguns eventos que trouxeram para a saúde pública mais um desafio a ser enfrentado, e essas programações colocam a problemática dos acidentes químicos ampliados, capazes de produzirem múltiplos danos num único evento, possuindo também o potencial de provocarem efeitos que se estendem para além dos locais e momentos de sua ocorrência (CARLSTRON, 2016).

É incontestável que a probabilidade de ocorrência de acidentes nos laboratórios, por menos graves que possam ser, não é baixa e saber lidar com situações de primeiros socorros é de suma importância para quem frequenta o ambiente laboratorial, independentemente de sua atividade ou função nos laboratórios (SANTOS, 2017).

Para Júnior e Dos Santos (2016), a prática de noções de primeiros socorros é de vital importância, assim como conhecer a localização das pessoas e equipamentos necessários quando o acidente exigir assistência especializada, como também números de telefones, como

os de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Corpo de Bombeiros, segurança do campus, hospital e médico mais próximos, devem estar visíveis e facilmente acessíveis ao responsável pelo laboratório.

Os primeiros socorros envolvem uma série de procedimentos tomados com o objetivo de preservar a vida ou diminuir os danos ao indivíduo em risco e em condições de emergência ou urgência até que seja levado ao socorro especializado e esses procedimentos podem ser realizados por qualquer pessoa, desde que tenha conhecimento básico dos procedimentos a serem tomados (DIAS, 2017).

Segundo Freitas (1995), a importância dos acidentes químicos está diretamente relacionada em evolução histórica da produção e consumo de substâncias químicas em nível internacional e nacional. Pois, a partir da II Guerra Mundial o aumento da demanda por novos materiais e produtos químicos, acompanhado pela mudança da base de carvão para o petróleo, conduziu ao desenvolvimento e expansão do complexo químico industrial. Santos (2017) concluiu, que existe informação sobre acidentes em laboratórios químicos e similares, em especial indicações de boas práticas e descrições de acidentes de graves consequências, em que, a morte, em muitos, acabou por ser a consequência.

A preparação das atividades do cotidiano é fundamental. Porém, perante as emergências que podem ocorrer em um laboratório, é essencial que o usuário do laboratório saiba responder rapidamente, evitando graves consequências para a segurança dos envolvidos diretamente e indiretamente (TOLEDO, 2017).

Diante do exposto, este estudo parte da seguinte questão: Qual é o nível de conhecimento dos servidores do LACEN-PB sobre primeiros socorros, em caso de acidentes em laboratório?

Assim, o objetivo deste estudo foi analisar o conhecimento atual dos analistas clínicos e servidores do apoio geral sobre primeiros socorros verificando a necessidade de capacitação sobre a temática. Identificar os principais tipos de acidentes que podem ocorrer entre a comunidade profissional de laboratório de saúde pública; verificar o nível de conhecimento deste público sobre os primeiros socorros nestas situações de acidentes; capacitar a comunidade do laboratório de saúde pública da Paraíba sobre primeiros socorros, de forma que eles tenham noções básicas a fim de prestar um socorro adequado.

## 2 METODOLOGIA DA PESQUISA

Com o alcance dos objetivos da pesquisa, foi adotada a pesquisa qualitativa e quantitativa. O método quantitativo adota estratégia sistemática, objetiva e rigorosa para gerar e refinar o conhecimento. Neste modo, utiliza-se inicialmente um raciocínio geral e dedutivo. O raciocínio dedutivo é o processo em que o pesquisador começa com uma teoria ou arcabouço estabelecido, onde conceitos já foram reduzidos a variáveis, e então coleta evidência para avaliar ou testar se a teoria é confirmada (SOUSA et al, 2007).

Esse método é relatado como uma pesquisa de campo onde o pesquisador pessoalmente se envolve diretamente no mundo escolhido para o estudo, o autor deve ser proativo na investigação. Ele deve propor ações e depois avaliar os resultados delas na população envolvida (TRIPP, 2005). É um método de coleta de informações diretamente de pessoas a respeito de seus conhecimentos. A coleta de informações é feita através de questionários, aplicados no público alvo escolhido para realização da pesquisa. Freitas et al (2000) diz que o método utiliza um instrumento predefinido, que é o questionário, para obter descrições quantitativas de uma população; é quantitativo, e sua escolha deve estar associada aos objetivos da pesquisa.

A condução da pesquisa qualitativa é essencial o pesquisador em campo de estudo para garantir que se desenvolva uma relação de confiança entre o pesquisador e o participante, quebrando a situação “hierárquica” polarizada entre ambos e, assim, aproximar-se e conhecer o mundo simbólico e subjetivo. Não há como desenvolver uma pesquisa qualitativa sem que o pesquisador se envolva com o campo e os respectivos atores, visando compreender os processos inerentes àquela realidade (MEDEIROS, 2012).

Para Gil (2008), a pesquisa descritiva procura descrever as características do fenômeno pesquisado ou de determinada população pesquisada. Estabelece dessa forma, relações entre variáveis e utiliza-se da pesquisa de campo para coleta de dados, são utilizados instrumentos para a pesquisa que podem ser: inventários, questionários entre outros. O autor ainda fala que a pesquisa exploratória busca se familiarizar com algum tema específico buscando a construção de hipóteses. É, portanto, bastante flexível quanto ao seu planejamento, tomando a forma de pesquisa bibliográfica ou estudo de caso.

A pesquisa foi realizada no laboratório central de saúde pública da Paraíba (LACEN-PB), em João Pessoa-PB. A amostra foi composta por analistas, técnicos e apoio geral do LACEN-PB, que aceitaram participar da pesquisa.

Para identificar o nível de conhecimento da amostra sobre primeiros socorros foi realizado um questionário com nove questões que abordem as experiências vivenciadas no laboratório e dez perguntas elaboradas a partir do referencial teórico, utilizando o PHTLS - ATENDIMENTO PRÉ-HOSPITALAR AO TRAUMATIZADO, 8ª edição (NORMAN, 2017) e o MANUAL DE SEGURANÇA DOS LABORATÓRIOS DO IFSE (IFSE, 2011).

Os dados coletados foram analisados para identificar o nível de conhecimento básico em primeiros socorros da comunidade que realizou a entrevista através do questionário, onde foi ministrado um treinamento específico, teórico e prático de como prestar um atendimento a uma vítima de acidente no laboratório.

Após o treinamento foi aplicado o mesmo questionário novamente uma semana após capacitação. Os dados do questionário da pré-capacitação foram comparados ao pós-capacitação. O questionário foi aplicado pelo próprio pesquisador face a face no Lacen-PB. Para melhor analisar os paradoxos e dúvidas enfrentados por eles, após a investigação e levantamento dos dados, com intuito de trazer uma melhora na assistência diante da temática apresentada.

Após a coleta os dados, estes foram organizados e passaram pelo processo de análise, para que pudéssemos transformá-los em informação. Nessa fase foi utilizado a análise de estatísticas: média, frequência, porcentagem, entre outros (para variáveis quantitativas) e métodos compreensivos como a análise de conteúdo (para variáveis qualitativas). Os dados foram analisados a partir da bibliografia levantada sobre o tema para realizar, efetuando as reflexões críticas ou comparativas com base na literatura estudada.

A pesquisa seguiu os preceitos éticos necessários uma vez que envolve seres humanos, sendo observados o que preconiza a Resolução nº 466/2012 do Conselho Nacional de Saúde (CNS), assim como a Resolução nº 510/2016. Ambos estabelecem qual a conduta do pesquisador no processo de investigação científica quando envolve seres humanos, resguardando os princípios bioéticos fundamentais: autonomia, justiça, beneficência e não-maleficência. A coleta de dados foi realizada após a aprovação do projeto pelo comitê de ética da UNIESP (Centro Universitário de Educação Superior da Paraíba) e com a autorização da direção geral e núcleo de pesquisa do LACEN-PB.

### 3 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Os resultados acerca da caracterização dos servidores participantes da pesquisa no laboratório central de saúde pública da Paraíba (LACEN-PB) em João Pessoa estão representados na Tabela 1.

Dados Dos Participantes		n*	Frequência (%)
Sexo	Masculino	4	28,60%
	Feminino	10	71,40%
Idade	18 a 19 anos	0	0%
	20 a 25 anos	4	28,60%
	26 a 35 anos	1	7,10%
	36 a 46 anos	1	7,10%
	46 a 50 anos	4	28,60%
	Mais de 50 anos	4	28,60%
Nível de Formação	Fundamental	1	7,10%
	Médio	4	28,60%
	Superior	9	64,30%
Tempo de atuação em laboratório	2 meses	1	7,10%
	7 meses	3	21,40%
	1 ano	1	7,10%
	2 anos	1	7,10%
	5 anos	2	14,30%
	7 anos	1	7,10%
	8 anos	1	7,10%
	9 anos	1	7,10%
	30 anos	2	14,30%
	40 anos	1	7,10%
Total		14	100%

\*n = número de participantes da pesquisa

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

**Tabela 1 – Caracterização dos servidores participantes da pesquisa no do laboratório central de saúde pública da Paraíba (LACEN-PB) em João Pessoa - PB. João Pessoa, 2020.**

Conforme a Tabela 1 observa-se a predominância dos servidores do sexo feminino (71,40%) e maiores de 46 anos de idade (57,20%), também predomina que a maioria dos funcionários são de nível superior (64,30%) e atuam há mais de 1 ano no laboratório.

Os resultados acerca da experiência vivenciada dos servidores participantes da pesquisa no laboratório central de saúde pública da Paraíba (LACEN-PB) em João Pessoa estão representados na Tabela 2.

Experiências dos participantes		n*	Frequência (%)
Durante a vida acadêmica do participante, cursou alguma disciplina sobre primeiros socorros.	Sim	2	14,3
	Não	12	85,7
Se o participante já fez algum curso externo sobre primeiros socorros.	Sim	2	14,3
	Não	12	85,7
Sofreram acidentes em laboratório.	Sim	3	21,4
	Não	11	78,6
Já presenciaram acidentes em laboratório.	Sim	3	21,4
	Não	11	78,6
Total		14	100,0

\*n = número de participantes da pesquisa

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

**Tabela 2 – Experiência sobre primeiros socorros dos servidores participantes da pesquisa no do laboratório central de saúde pública da Paraíba (LACEN-PB) em João Pessoa - PB. João Pessoa, 2020.**

De acordo com a Tabela 2, foi observado que 85,7% nunca foi instruído em relação a um atendimento de primeiros socorros. 21,4% relataram que já sofreram acidentes em laboratório, e também que já presenciou algum acidente neste local.

Nardino et al. (2012) afirmam que o ensino de primeiros socorros deveria ser mais acessível e abordado para as pessoas leigas e população em geral. Aprender sobre primeiros socorros ajudaria os indivíduos a atuar com maior segurança caso ocorresse uma situação de emergência. Assim, tendo maiores conhecimentos diminuiria os agravos à saúde da vítima. Noções de primeiros socorros conferem à comunidade maior segurança para tratar de seus problemas de saúde, reduzindo sua vulnerabilidade, e diminuem a demanda considerada não pertinente ao Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), tornando mais eficiente e otimizado o atendimento de urgências desse serviço (FIORUC et al., 2008; VERONESE et al., 2010).

Laboratórios químicos e microbiológicos são considerados áreas de alto risco. Ao longo dos últimos anos, nos mais variados tipos de instalações de empresas privadas, instituições públicas e universidades, no Brasil e no exterior, reportam grande número de acidentes de pequena e média gravidade e um menor número de acidentes graves que causaram mutilações e outras lesões permanentes e mortes (VERGA, 2015).

Para tanto, é necessário que sejam implantados programas de orientação profissional, com abordagem em boas práticas laboratoriais e conhecimento da forma adequada de realização de suas técnicas, além de contar com infraestrutura física compatível com a atividade a ser realizada (piso, parede, iluminação, exaustão de ar, rede hidráulica, elétrica e

de esgoto) e equipamentos de proteção individual e coletiva (EPI e EPC) adequados às rotinas de trabalho (NOGUEIRA, 2018).

A Tabela 3 apresenta as respostas dos servidores do laboratório central de saúde pública da Paraíba (LACEN-PB) entrevistados sobre os primeiros socorros em laboratório.

Perguntas	Respostas	Acertos	n*	Frequência (%)
Para poder determinar, em nível de primeiros socorros, como leigo, o funcionamento satisfatório dos controles centrais dos mecanismos da vida é necessário compreender os sinais indicadores chamados de sinais?	Sinais vitais.	Pré-treino	11/14 participantes	78,6
		Pós-treino	14/14 participantes	100
O transporte de uma vítima é de extrema importância e pode ser decisivo para a sua sobrevivência. Antes de transportar a vítima é fundamental sempre verificar se apresenta: I- Confusão mental. II- Hemorragia. III- fraturas. IV- Traumatismo da coluna. V- Sinais vitais de respiração. Dos itens acima descritos, estão corretos, apenas?	II, III, IV e V.	Pré-treino	07/14 participantes	50
		Pós-treino	10/14 participantes	71,4
Os princípios básicos no atendimento de emergência, conhecido popularmente como os três 'erres' são?	Rapidez no atendimento, reconhecimento das lesões e reparação das lesões.	Pré-treino	06/14 participantes	42,9
		Pós-treino	07/14 participantes	50
Hemorragia é a perda de sangue por meio da ruptura de vasos sanguíneos. A hemorragia externa, mais comum em acidentes de trabalho, é o sangramento em estruturas superficiais, com visível perda de sangue. A primeira medida que deve ser tomada é?	Aplicar compressão direta com um pano limpo (ou gazes).	Pré-treino	11/14 participantes	71,4
		Pós-treino	12/14 participantes	85,7
Queimaduras são cerca de decorrentes da ação do calor sobre o organismo. Cerca de 75% das queimaduras acontece no próprio lar, com crianças e pessoas idosas por descuido ou manipulação de líquidos superaquecidos. A conduta correta frente a uma vítima queimada é sem dúvida?	Lavar a queimadura com água corrente por um tempo prolongado para esfriar o local da queimadura.	Pré-treino	12/14 participantes	85,7
		Pós-treino	13/14 participantes	92,9
Em um laboratório de saúde pública, um trabalhador teve uma queimadura dos braços por um ácido, o socorrista neste caso deve?	Lavar abundantemente a lesão com água corrente e após longo tempo cobrir a lesão com curativo esterilizado, encaminhando para um atendimento especializado.	Pré-treino	07/14 participantes	42,9
		Pós-treino	09/14 participantes	64,3
As queimaduras são lesões decorrentes de agentes capazes de produzir calor excessivo que danifica os tecidos corporais e acarreta a morte celular. No caso de uma queimadura química, o atendimento pré-hospitalar preconiza que?	A substância deve ser diluída em água corrente por, no mínimo, 30 minutos.	Pré-treino	03/14 participantes	21,4
		Pós-treino	09/14 participantes	64,3
A síncope ou desmaio, pode ser provocada por fadiga, jejum prolongado com quadro de hipoglicemia, subnutrição, situações de estresse extremo ou nervosismo, dentre outros. Um biomédico vítima de síncope apresenta?	Perda da consciência.	Pré-treino	06/14 participantes	42,9
		Pós-treino	10/14 participantes	71,4

Uma pessoa de 48 anos sofreu uma parada cardiorrespiratória enquanto estava no laboratório. Quanto ao atendimento a ser prestado por uma pessoa com o conhecimento básico sobre primeiros socorros, é correto dizer que a relação compressão recomendada consiste em?	De 100 a 120 compressões por minuto.	Pré-treino	02/14 participantes	14,3
		Pós-treino	12/14 participantes	85,7
Número de atendimento do SAMU é?	O número de atendimento é 192.	Pré-treino	12/14 participantes	85,7
		Pós-treino	13/14 participantes	92,9
Número de atendimento dos bombeiros é?	O número de atendimento é 193.	Pré-treino	09/14 participantes	64,3
		Pós-treino	12/14 participantes	85,7

\*n = número de participantes da pesquisa

Fonte: Dados da pesquisa, 2020.

**Tabela 3 – Questões para verificar o nível de conhecimento pré e pós treinamento sobre primeiros socorros em laboratório dos servidores do LACEN-PB em João Pessoa – PB. João Pessoa, 2020.**

As dificuldades do manejo em casos de acidentes laboratoriais são confirmadas pelas respostas dos participantes e corroborada pelos achados na literatura, evidenciando a deficiência de conhecimentos dos servidores sobre as condutas corretas a serem tomadas nas diferentes situações. Os servidores sentem-se parcialmente preparados para atender situações simples; têm dúvidas quanto à gravidade das lesões, não se sentindo preparados para prestar assistência, apresentando atitudes inseguras e medo de realizar o cuidado, sem saber identificar a melhor conduta a ser tomada.

Os primeiros socorros, de acordo com Brasil (2007), podem ser definidos como os cuidados imediatos a serem prestados rapidamente a uma pessoa, vítima de acidentes ou mal súbito, cujo estado físico alterado põe em perigo a sua vida. Tem a finalidade de manter as funções vitais do acidentado e evitar o agravamento de suas condições através de medidas e procedimentos até a chegada de uma assistência mais qualificada.

A falta de conhecimento da população leva a inúmeras falhas, como a manipulação incorreta da vítima e a solicitação desnecessária do socorro especializado em emergência. A implantação de um programa permanente de segurança é a medida básica para que sejam reduzidos os riscos de acidentes em laboratórios. Esse programa precisará sempre contar com a participação de todos os setores envolvidos (VERGA, 2015).

Na análise de Santos (2017), os resultados indicam que as consequências/danos mais frequentes em acidentes em laboratório, totalizando 73% dos acidentes são: 1) queimaduras térmicas, 2) cortes com material de vidro, 3) queimaduras químicas, 4) intoxicação e 5) irritação devido a agentes químicos e biológicos pele e/ou olhos.

No estudo de Prado-Palos et al (2006) realizado num laboratório de Saúde Pública, e que analisou a ocorrência de acidentes num período de cinco anos, detectou que ocorreram 38 acidentes, sendo que o material envolvido com maior frequência foram espécies biológicas (37%), seguido por material perfuro cortante (24%); em 22 acidentes os profissionais envolvidos estavam utilizando o equipamento de proteção individual (EPI) de forma incorreta ou incompleta.

Todos os laboratórios devem ter disponíveis para uso os EPIs e EPCs recomendados para as atividades específicas, e os usuários devem ser capacitados para o seu uso correto e para a realização adequada dos procedimentos técnicos necessários (SIMÕES et al, 2003).

Diante disso a prática de noções de primeiros socorros é de vital importância, assim como conhecer a localização das pessoas e equipamentos necessários para o atendimento. Números de telefones, como os de Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (SAMU), Corpo de Bombeiros, segurança do campus, hospital e médico mais próximos, devem estar visíveis e facilmente acessíveis ao responsável pelo laboratório (CARLSTRON, 2016).

Nos laboratórios de química, segundo o manual do IFSE (2011), o coordenador do laboratório é responsável por conhecer e aplicar as técnicas de primeiros socorros e por verificar que todo o usuário do laboratório esteja familiarizado com a localização dos kits de primeiros socorros. Os coordenadores devem ser treinados a prestar primeiros socorros e após o primeiro atendimento, o usuário deve ser conduzido à enfermaria ou mesmo ao hospital, dependendo da gravidade do caso. O manual descreve algumas medidas a serem tomadas diante de acidentes com exposição da pele, dos olhos a produtos químicos:

- Lavar todas as áreas do corpo afetadas por 15 a 20 minutos com água corrente;
- Não use sabão ou detergente até verificar as normas de risco e segurança do reagente em questão;
- Encaminhar a pessoa ao hospital se a irritação persistir e se houver um dano aparente ou se as normas de segurança do produto assim exigirem;
- Lavar os olhos durante 15 a 20 minutos em água corrente e manter os olhos abertos enquanto se efetua a lavagem;
- Sempre procurar atendimento médico no hospital no caso de exposição dos olhos a materiais perigosos.

O Manual do IFES (2011) também aponta medidas diante de acidentes por objeto encravado: os ferimentos leves devem ser lavados com água corrente e sabão. Para retirar lascas de madeira, vidro ou pedaços de metal da pele use apenas água. Evite tocar com os dedos ou materiais que não estejam limpos; procure um hospital e lá verifique se haverá

necessidade de aplicar a vacina e/ou soro antitetânico; no caso de grandes sangramentos, o correto é colocar uma camada grossa de gaze ou pano limpo sobre o local machucado pressionando-o por alguns minutos até estancar o sangramento. Quando o sangramento parar, coloque uma atadura sem apertar muito. Na sequência procure um médico ou leve a pessoa para o hospital; não retire objetos encravados, (madeira, ferro, arame, vidros, etc.). A retirada pode provocar lesões nos órgãos e graves hemorragias, pois libera o ponto de pressão que está fazendo. Proteja a área com pano limpo, sem retirar o objeto, fixando-o para evitar movimento durante o transporte. Aguarde a chegada do socorro e fique ao lado da vítima e conforte-a.

Sobre acidentes envolvendo choques elétricos, os usuários do laboratório são orientados ao ver alguém recebendo uma grande descarga de energia, desligar imediatamente o disjuntor; não tocar no acidentado até que o condutor tenha sido desligado ou removido; se não puder desligar a corrente elétrica, só tocar no acidentado se estiver usando luvas de proteção. Acerca das queimaduras, devem-se tomar as seguintes providências ao abordar vítimas de queimaduras (IFES, 2011):

- a) Interromper o contato da vítima com o agente agressivo (térmico, químico ou elétrico);
- b) Assegurar à vítima a manutenção básica da vida;
- c) Proteger a vítima e suas lesões de outros agravos durante o transporte;
- d) Proceder à avaliação primária da vítima assegurando vias aéreas pérvias, respiração e circulação;
- e) Qualquer vítima com lesões por queimaduras pode também ter sido vítima de trauma, portanto, especial atenção deve ser dada à proteção da coluna vertebral.

Foi visto neste estudo, que com a capacitação oferecida aos servidores houve uma melhora em relação ao pré-teste, mostrando a necessidade da capacitação neste local de trabalho. Foi observado no pré-teste que somente 14,30% dos participantes sabiam a quantidade de compressões cardíacas por minuto, e que no pós-teste foi visto uma melhora no conhecimento de 71,10% dos participantes da pesquisa.

Para isso, é necessário que tenham acesso às informações sobre os principais acidentes, como evitá-los e como proceder frente às situações que exijam cuidados imediatos, visando a evitar as complicações decorrentes das medidas intempestivas e /ou inadequadas em relação aos acidentes (LEITE et al., 2010).

Logo, torna-se evidente a importância do ensino de primeiros socorros a profissionais que estão no cotidiano, em especial no ambiente laboratorial, onde é muito

comum a ocorrência desses eventos. Analistas e funcionários devem, portanto, estar aptos a tomar as devidas providências em casos de acidentes, além de tentar ao máximo evitar que eles ocorram.

#### **4 CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Diante do resultado desta pesquisa foi identificada a importância e a necessidade do conhecimento dos profissionais do LACEN nas avaliações e em suas respectivas condutas em primeiros socorros no laboratório. Para que esta tarefa tenha êxito é necessário que o profissional tenha uma capacitação periodicamente sobre o assunto, quanto a sua atuação e conhecimentos relacionados aos protocolos.

Observa-se que muitos profissionais de laboratório já se depararam com situações de acidentes no laboratório no qual necessitou dos cuidados de primeiros socorros. Por isso foi visto que na carreira deste profissional é primordial a implementação de estratégias de educação permanente que possam capacitar profissionais envolvidos com essa assistência.

A partir dos resultados obtidos, analisa-se que a equipe do laboratório não tinha uma abordagem adequada aos primeiros socorros, desconhecendo algumas recomendações do Ministério da Saúde e de protocolos de atendimento pré-hospitalar. Isto pode ser um obstáculo no cuidado do primeiro atendimento a um acidentado, demonstrando a necessidade de uma melhor abordagem do profissional, não apenas do analista clínico, mas de toda equipe multiprofissional para garantir a segurança a toda equipe, evitando a complicações ao acidentado, visando proporcionar maior qualidade da assistência.

## REFERÊNCIAS

- BRASIL. Secretaria da Saúde. Coordenação de Desenvolvimento de Programas e Políticos de Saúde. **Manual de prevenção de acidentes e primeiros socorros nas escolas**. São Paulo-SP: SMS, 2007.
- CARLSTRON, Julio Pacheco et al. Segregação e Acondicionamento de Produtos Químicos: Implantação de um Sistema Seguro na Área de Química de Proteínas do Laboratório de Bioquímica e Biofísica–Instituto Butantan. **Orbital: The Electronic Journal of Chemistry**, v. 8, n. 3, p. 218-225, 2016.
- COSTA, Taiza Florêncio; FELLI, Vanda Elisa Andres. Acidentes do trabalho com substâncias químicas entre os trabalhadores de enfermagem. **Revista Brasileira de Enfermagem**, v. 57, n. 3, p. 269-273, 2004.
- DIAS, Danilo Candido et al. Análise da reação das pessoas a situações que necessitam de primeiros socorros. **Journal of Basic and Applied Pharmaceutical Sciences**, v. 38, 2017.
- FIORUC, B. E.; Molina, A. C.; Junior, W. V.; Lima, S. A. M. **Educação em saúde: abordando primeiros socorros em escolas públicas no interior de São Paulo**. Rev. Eletr. Enf., v. 10, n. 3, p. 695-702, 2008.
- FREITAS, Carlos M. de; PORTE, Marcelo F. de S.; GOMEZ, Carlos M. Acidentes químicos ampliados: um desafio para a saúde pública. **Revista de Saúde Pública**, v. 29, p. 503-514, 1995.
- FREITAS, Henrique et al. O método de pesquisa survey. **Revista de Administração**, São Paulo, v. 35, n. 3, p.105-112, jul. 2000.
- GONÇALVES, Caio Wendel de Araújo. **Análise da prevenção de acidentes de trabalho no laboratório de química da UFERSA–Campus Caraúbas/RN**. 2018. Monografia. Universidade Federal Rural do Semi-Árido (UFERSA), Curso de Bacharel em Ciência e Tecnologia. Caraúbas, 2018.
- IFSE. Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Sergipe. **Manual de segurança dos laboratórios do IFSE**. 2011. Disponível em:[http://www.ifs.edu.br/proen/images/Documentos/Documentos\\_Internos/Manual\\_de\\_Seguranca\\_dos\\_Laboratrios\\_de\\_Ensino.pdf](http://www.ifs.edu.br/proen/images/Documentos/Documentos_Internos/Manual_de_Seguranca_dos_Laboratrios_de_Ensino.pdf). Acesso em: 03 abr. 2020.
- JÚNIOR, Daniel; DOS SANTOS, Ubirajara. **Curso básico de segurança em laboratórios e primeiros socorros para servidores da manutenção do Instituto de Química da UnB**. Brasília: UNB, 2016.
- LEITE, L. M. G. S. et al. **Educação em saúde: abordando primeiros socorros e prevenção de acidentes nas escolas com profissionais de escolas públicas em Jataí, sudoeste goiano**. Rev. Eletrônica do Curso Pedagogia do Campus Jataí, v. 2, n. 9, Jataí: UFG, 2010.

MARCHAND, P., RATINAUD, P. L'analyse de similitude appliquée aux corpus textuels: les primaires socialistes pour l'élection présidentielle française. **Journées internationales d'Analyse statistique des Données Textuelles**, p. 687-699, 2012.

MEDEIROS, M. Pesquisas de abordagem qualitativa. **Revista Eletrônica de Enfermagem [Internet]**. v.14, n. 2, p. 224-225, 2012.

NARDINO, J; et al. **Atividades Educativas em Primeiros Socorros**, 2012. Rev. Contexto e Saúde. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoesaude/article/view/949/2545> Acesso em: 27 maio 2014.

NOGUEIRA, Everton Freitas. **Avaliação da segurança no trabalho no laboratório de química da UFERSA na cidade de Mossoró-RN**. 2018. Trabalho de Conclusão de Curso. UFERSA, Mossoró, 2018.

NORMAN, E. McSwain.; SCOTT, Frame.; SALOMONE, Jeffrey P. **PHTLS - Atendimento Pré Hospitalar ao Traumatizado**. 8.ed. São Paulo: Elsevier, 2017.

PRADO-PALOS, Marinésia A. et al. Acidentes com material biológico ocorridos com profissionais de laboratórios de análises clínicas. **DST J Bras Doenças Sex Transm**, v. 18, n. 4, p. 231-34, 2006.

SANTOS, Tânia Filipa Pinto dos. **Análise de acidentes em laboratórios químicos e similares**. 2017. Dissertação. Mestrado em Segurança e Higiene no Trabalho do Instituto Politécnico de Setúbal. Escola Superior de Tecnologia de Setúbal, 2017.

SILVA, Edmilson José da. Princípios de biossegurança aplicados à fase pré-analítica do laboratório de análises clínicas. 2017.

SIMÕES, Marise et al. O uso de equipamentos de proteção individual (EPIs) e coletiva (EPCs) nos acidentes ocorridos em um laboratório de saúde pública no período de maio de 1998 a maio de 2002. **Rev. Inst. Adolfo Lutz**, v. 62, n. 2, p. 105-109, 2003.

SOUSA, Valmi D.; DRIESSNACK, Martha; MENDES, Isabel Amélia Costa. Revisão dos desenhos de pesquisa relevantes para enfermagem: Parte 1: desenhos de pesquisa quantitativa. **Revista Latino-Americana de Enfermagem**, v. 15, n. 3, p. 502-507, 2007.

TOLEDO, Jessica Marina Signorelli. **Percepção do preparo a emergências em laboratório de ensaios**: estudo de caso. 2017. 50 f. Trabalho de Conclusão de Curso (Especialização em Engenharia de Segurança do Trabalho) - Universidade Tecnológica Federal do Paraná, Curitiba, 2017.

TRIPP, David. Pesquisa-ação: uma introdução metodológica. **Educação e Pesquisa**, [s.l.], v. 31, n. 3, p.443-466, dez. 2005.

VERGA, Antonio F. Conselho Regional de Química - IV Região. **Artigo alerta sobre causas de acidentes em laboratórios**. 2015. Disponível em: [https://www.crq4.org.br/informativomat\\_435](https://www.crq4.org.br/informativomat_435). Acesso em: 01 abr. 2020.

VERONESE, A. M. et al. **Oficinas de primeiros socorros: relato de experiência**. Rev Gaúcha Enferm., v. 31, n. 1, p. 179-182. Porto Alegre -RS, 2010.

## ANEXO A -TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO



### INSTITUTO DE EDUCAÇÃO SUPERIOR DA PARAÍBA

#### TERMO DE CONSENTIMENTO LIVRE E ESCLARECIDO

Prezado participante,

- Este documento que você está lendo é chamado de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE). Ele contém explicações sobre o estudo que você está sendo convidado a participar.
- Este estudo é intitulado “Conhecimento dos profissionais do laboratório central da saúde pública da Paraíba (LACEN-PB) sobre primeiros socorros” e está sendo desenvolvido pelo graduando em Enfermagem, Wesley Victor de Oliveira sob a supervisão do Professora Ms. Karelline Izaltemberg V. Rosenstock.
- Antes de decidir se deseja participar (de livre e espontânea vontade) você deverá ler e compreender todo o conteúdo. Ao final, caso decida participar, você será solicitado a assiná-lo e receberá uma cópia do mesmo.
- Antes de assinar faça perguntas sobre tudo o que não tiver entendido bem. A equipe deste estudo responderá às suas perguntas a qualquer momento (antes, durante e após o estudo).

#### **Natureza e objetivos do estudo**

- O objetivo deste estudo é analisar o conhecimento atual dos analistas clínicos e servidores do apoio geral sobre primeiros socorros verificando a necessidade de capacitação sobre a temática.
- A finalidade é contribuir para que o profissional tenha noções básicas em primeiros socorros em caso de acidentes em laboratório.

#### **Procedimentos do estudo**

- Sua participação consiste em identificar o nível de conhecimento sobre primeiros socorros, no qual será realizado um questionário com vinte questões que abordem as experiências vivenciadas no laboratório e dez perguntas elaboradas a partir do referencial teórico

#### **Riscos e benefícios**

- Colocar neste ponto do termo uma avaliação dos possíveis riscos e/ou desconfortos para o participante da pesquisa, bem como medidas a serem tomadas pelo pesquisador para prevenir e/ou minimizar tais riscos.
- O pesquisador e as instituições e/ou organizações envolvidas nas diferentes fases da pesquisa proporcionarão assistência imediata, bem como se responsabilizam pela assistência integral aos participantes da pesquisa no que se refere às complicações e danos decorrentes da pesquisa.
- Caso você venha a sofrer qualquer tipo de dano resultante de sua participação na pesquisa, previsto ou não no Termo de Consentimento Livre e Esclarecido, terá direito à indenização, por parte do pesquisador e das instituições envolvidas.

**Participação, recusa e direito de se retirar do estudo**

- Sua participação é voluntária. Você não terá nenhum prejuízo se não quiser participar.
- Você poderá se retirar desta pesquisa a qualquer momento, bastando para isso entrar em contato com um dos pesquisadores responsáveis.
- Conforme previsto pelas normas brasileiras de pesquisa com a participação de seres humanos, você não receberá nenhum tipo de compensação financeira pela sua participação neste estudo.

**Confidencialidade**

- Seus dados serão manuseados somente pelos pesquisadores e não será permitido o acesso a outras pessoas.
- Os resultados deste trabalho poderão ser apresentados em encontros ou revistas científicas, entretanto, ele mostrará apenas os resultados obtidos como um todo, sem revelar seu nome, instituição a qual pertence ou qualquer informação que esteja relacionada com sua privacidade.

Considerando, que fui informado(a) dos objetivos e da relevância do estudo proposto, de como será minha participação, dos procedimentos e riscos decorrentes deste estudo, declaro o meu consentimento em participar da pesquisa, como também concordo que os dados obtidos na investigação sejam utilizados para fins científicos (divulgação em eventos e publicações). Estou ciente que receberei uma via desse documento.

Cabedelo, \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_



\_\_\_\_\_  
Participante da pesquisa

Impressão dactiloscópica

\_\_\_\_\_  
Pesquisador

\_\_\_\_\_  
Pesquisador responsável

Caso necessite de maiores informações sobre o presente estudo, favor ligar para o (a) pesquisador (a): Nome, Telefone e E-mail do pesquisador ou entre em contato com o CEP/IESP: Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Educação Superior da Paraíba – CEP/IESP/FATECPB, telefone 2106-3849, e-mail: comiteiesp@gmail.com

**ANEXO B - INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS INSTRUMENTO DE COLETA DE DADOS**

Prezado(a) Servidor(a) do LACEN-PB,

Este questionário é parte da pesquisa do meu Trabalho de Conclusão de Curso “Conhecimento dos profissionais do laboratório central da saúde pública da Paraíba (LACEN-PB) sobre primeiros socorros” e suas respostas são muito importantes para a conclusão deste estudo! Por favor, responda as questões abaixo sem se identificar. Desde já, agradeço por sua colaboração!

Caracterização do respondente:

1) Nível de formação: \_\_\_\_\_

2) Idade: ( ) 18 a 19 anos ( ) 20 a 25 anos ( ) 26 a 35 anos ( ) 36 a 45 anos ( ) 46 a 50 anos  
( ) mais de 50 anos

3) Sexo: Masculino ( ) Feminino ( )

4) Tempo de atuação em laboratório: \_\_\_\_\_

5) Durante sua vida acadêmica, você cursou alguma disciplina sobre primeiros socorros?  
( ) Sim ( ) Não

6) Você já fez algum curso externo sobre primeiros socorros?  
( ) Sim ( ) Não

7) Caso tenha alguma dúvida, onde você busca informações sobre primeiros socorros?  
( ) Internet (sites, blogs, etc) ( ) Artigos científicos ( ) Aplicativos para celular  
( ) Livros ( ) Manuais do Ministério da Saúde ( ) Outros: \_\_\_\_\_  
\_\_\_\_\_

8) Você já teve algum acidente no laboratório?  
( ) Sim ( ) Não

9) Você já presenciou um acidente no laboratório?( ) Sim ( ) Não

## TESTES ACERCA DE PRIMEIROS SOCORROS

1) Para poder determinar, em nível de primeiros socorros, como leigo, o funcionamento satisfatório dos controles centrais dos mecanismos da vida é necessário compreender os sinais indicadores chamados de sinais:

- a) De controle.
- b) Vitais.
- c) De performance.
- d) Motores.
- e) Nervosos.
- f) NÃO SEI.

2) O transporte de uma vítima é de extrema importância e pode ser decisivo para a sua sobrevivência. Antes de transportar a vítima é fundamental sempre verificar se apresenta:

I- Confusão mental.

II- Hemorragia.

III- fraturas.

IV- Traumatismo da coluna.

V- Sinais vitais de respiração.

Dos itens acima descritos, estão corretos, apenas:

- a) I e II.
- b) I, III e V.
- c) I, II e IV.
- d) I, III, IV e V.
- e) II, III, IV e V.
- f) NÃO SEI.

3) Os princípios básicos no atendimento de emergência, conhecido popularmente como os três 'erres' são:

- a) Rapidez no transporte, reconhecimento do local do acidente e reparação pública com as vítimas.
- b) Rapidez no atendimento, roxeado nas lesões e rompimento das lesões.
- c) Rigor no atendimento, rompimento das lesões e restauração das lesões.
- d) Rapidez no atendimento, reconhecimento das lesões e reparação das lesões.
- e) Rapidez no transporte, reconhecimento da cena do acidente e reparação das lesões.
- f) NÃO SEI.

4) Hemorragia é a perda de sangue por meio da ruptura de vasos sanguíneos. A hemorragia externa, mais comum em acidentes de trabalho, é o sangramento em estruturas superficiais, com visível perda de sangue. A primeira medida que deve ser tomada é:

- a) Aplicar compressão direta com um pano limpo (ou gazes).
  - b) Posicionar a área traumatizada abaixo do nível do coração.
  - c) Fornecer água, se estiver consciente.
  - d) Aplicar compressas úmidas sobre a pele.
  - e) Aplicar compressas frias, se possível, colocadas nas axilas e punhos.
  - f) NÃO SEI.
- 5) Queimaduras são cerca de decorrentes da ação do calor sobre o organismo. Cerca de 75% das queimaduras acontece no próprio lar, com crianças e pessoas idosas por descuido ou manipulação de líquidos superaquecidos. A conduta correta frente a uma vítima queimada é sem dúvida:
- a) Lavar a queimadura com água corrente por um tempo prolongado para esfriar o local da queimadura.
  - b) Aplicar gelo ou borra de café sobre o local afetado para resfriar a pele.
  - c) Cobrir o local afetado, aplicando as ataduras diretamente na pele para evitar contaminação.
  - d) Massagear o local lesionado, para acelerar a circulação do sangue.
  - e) Aplicar pasta de dente ou manteiga (escolhendo o que estiver mais próximo à vítima) sobre o local afetado para resfriar a pele.
  - f) NÃO SEI.
- 6) Em uma empresa de produtos químicos um trabalhador teve uma queimadura dos braços por um ácido, o socorrista neste caso deve:
- a) Lavar abundantemente a lesão com água corrente e após longo tempo cobrir a lesão com curativo esterilizado, encaminhando para um atendimento especializado.
  - b) Deitar a vítima e acalmá-la, enfaixando o membro afetado com gazes e encaminhá-lo para o serviço médico.
  - c) Lavar com água e sabão o local afetado e tranquilizar o acidentado, encaminhando-o ao pronto socorro.
  - d) Tranquilizar a vítima, passar alguma pomada no local afetado e enfaixar, encaminhando para atendimento na Unidade Básica de Saúde.
  - e) Nenhuma das alternativas anteriores.
  - f) NÃO SEI.
- 7) As queimaduras são lesões decorrentes de agentes capazes de produzir calor excessivo que danifica os tecidos corporais e acarreta a morte celular.

No caso de uma queimadura química, o atendimento pré-hospitalar preconiza que:

- a) A identificação do agente causador da queimadura determina o uso ou não da proteção universal.
- b) A substância deve ser diluída em água corrente por, no mínimo, 30 minutos.
- c) A área afetada, em casos de queimaduras oculares, não deve ser irrigada para não aumentar a lesão.
- d) As roupas da vítima em contato com a substância não sejam removidas, para não expor o corpo do indivíduo à temperatura do ambiente.
- e) O excesso da substância líquida seja removido com uma escova.
- f) NÃO SEI.

A síncope ou desmaio, pode ser provocada por fadiga, jejum prolongado com quadro de hipoglicemia, subnutrição, situações de estresse extremo ou nervosismo, dentre outros. Um químico vítima de síncope apresenta:

- a) Agitado.

- b) Suando muito.
  - c) Pele quente e ressecada.
  - d) Perda da consciência.
  - e) Com dor.
  - f) NÃO SEI.
- 8) Um adolescente de 18 anos sofreu uma parada cardiorrespiratória enquanto estava no laboratório. Quanto ao atendimento a ser prestado por uma pessoa com o conhecimento básico sobre primeiros socorros, é correto dizer que a relação compressão recomendada consiste em:
- a) 15 compressões por minuto.
  - b) 30 compressões por minuto.
  - c) De 50 a 60 compressões por minuto.
  - d) De 70 a 90 compressões por minuto.
  - e) De 100 a 120 compressões por minuto.
  - f) NÃO SEI.
- 9) Número de atendimento do SAMU é:
- a) 190.
  - b) 191.
  - c) 192.
  - d) 193.
  - e) 194.
  - f) NÃO SEI.
- 10) Número de atendimento dos bombeiros é:
- a) 190.
  - b) 191.
  - c) 192.
  - d) 193.
  - e) 194.
  - f) NÃO SEI.

**ANEXO C - AUTORIZAÇÃO DE PESQUISA CIENTÍFICA DO LACEN-PB**

LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA  
DRA. TELMA LOBO

**AUTORIZAÇÃO PARA PESQUISA CIENTÍFICA**

Autorizamos a realização da pesquisa intitulada "**Conhecimento dos profissionais do laboratório central de saúde pública da Paraíba (LACEN-PB) sobre primeiros socorros**" sob responsabilidade do pesquisador **WESLEY VICTOR DE OLIVEIRA** tão logo a mesma seja aprovada por Comitê de Ética em Pesquisa (CEP).

Da mesma forma, enfatizamos que os pesquisadores somente poderão iniciar a pesquisa pretendida após encaminharem, a este setor, uma via do parecer de aprovação do estudo exarado pelo CEP.

Esta instituição está ciente de suas responsabilidades como instituição co-participante do presente projeto de pesquisa. Para isto, será disponibilizado ao pesquisador o espaço físico da sala de treinamento da instituição para a execução dos questionários à serem aplicados em funcionários que participarão da pesquisa.

João Pessoa, 14 de setembro de 2020

Rayner Anderson Ferreira do Nascimento  
Núcleo de Educação e Pesquisa - LACEN/PB

Dalane Loudal Florentino Teixeira  
Diretoria Técnica - LACEN/PB



## ANEXO D - PARECER DE APROVAÇÃO DO COMITÊ DE ÉTICA



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
UNIESP



### PARECER CONSUBSTANCIADO DO CEP

#### DADOS DO PROJETO DE PESQUISA

**Título da Pesquisa:** CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA (LACEN-PB) SOBRE PRIMEIROS SOCORROS

**Pesquisador:** Karelaine Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock

**Área Temática:**

**Versão:** 1

**CAAE:** 38090620.9.0000.5184

**Instituição Proponente:** Instituto de Educação Superior da Paraíba - IESP

**Patrocinador Principal:** Financiamento Próprio

#### DADOS DO PARECER

**Número do Parecer:** 4.298.681

#### Apresentação do Projeto:

A preparação das atividades do cotidiano é fundamental, porém perante as emergências que podem ocorrer em um laboratório de saúde pública é essencial que o usuário deste local saiba responder rapidamente, evitando graves consequências para a segurança dos envolvidos diretamente e indiretamente. O objetivo deste estudo é analisar o conhecimento atual da comunidade técnica e do apoio geral sobre primeiros socorros, e verificar através deste estudo se é mesmo necessária uma capacitação sobre o assunto. A pesquisa será realizada no laboratório de saúde pública da Paraíba (LACEN-PB), do município de João Pessoa-PB. A amostra será composta por Servidores que compõe a grade técnica do laboratório, bioquímicos, biomédicos, farmacêuticos, biólogos, técnicos de laboratório e funcionários do apoio geral, que aceitarem participar da pesquisa. É incontestável que a probabilidade de ocorrência de acidentes nos laboratórios, por menos graves que possam ser, não é baixa e saber lidar com situações de primeiros socorros é de suma importância para quem frequenta o ambiente laboratorial, independentemente de sua atividade ou função nos laboratórios. Diante disso a prática de noções de primeiros socorros é de vital importância, assim como conhecer a localização das pessoas e equipamentos necessários para o atendimento, números de telefones de emergência, dentre outros.

**Endereço:** BR 230 - Estrada de Cabedelo Km14  
**Bairro:** Cabedelo **CEP:** 58.310-000  
**UF:** PB **Município:** CABEDELÓ  
**Telefone:** (83)2106-3827 **E-mail:** comite.etica@iesp.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
UNESP



Continuação do Parecer: 4.298.661

**Objetivo da Pesquisa:**

Analisar o conhecimento atual dos analistas clínicos e servidores do apoio geral sobre primeiros socorros verificando a necessidade de capacitação sobre a temática;

Identificar os principais tipos de acidentes que podem ocorrer entre a comunidade profissional de laboratório de saúde pública;

Verificar o nível de conhecimento deste público sobre os primeiros socorros nestas situações de acidentes;  
Capacitar a comunidade do laboratório de saúde pública da Paraíba sobre primeiros socorros, de forma que eles tenham noções básicas a fim de prestar um socorro adequado.

**Avaliação dos Riscos e Benefícios:**

O estudo não apresenta risco direto para os participantes, entretanto, como toda pesquisa envolve riscos e/ou desconfortos, pode ocorrer um desconforto durante a aplicação do questionário. Onde qualquer situação que gere esse desconforto será resolvida.

**Comentários e Considerações sobre a Pesquisa:**

O projeto de pesquisa CONHECIMENTO DOS PROFISSIONAIS DO LABORATÓRIO CENTRAL DE SAÚDE PÚBLICA DA PARAÍBA (LACEN-PB) SOBRE PRIMEIROS SOCORROS foi devidamente instruído, de acordo com a Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde/MS, devendo atentar para os devidos comentários do parecer. O tema da pesquisa apresenta relevância científica e social.

**Considerações sobre os Termos de apresentação obrigatória:**

Em observação a Resolução 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde/MS, foram apresentados os seguintes documentos obrigatórios: Ofício solicitando a realização da pesquisa pela instituição proponente, Carta de anuência da instituição co-participante, Instrumento de coleta de dados do tipo questionário, Termo de consentimento livre e esclarecido e o Projeto de pesquisa completo.

**Recomendações:**

O pesquisador deve informar ao comitê de ética em pesquisa quaisquer alterações realizadas no projeto de pesquisa ou na coleta de dados ou mudança de qualquer outra natureza no desenvolvimento da investigação. Devendo também emitir relatórios parcial e final da pesquisa, anexando-os a Plataforma Brasil.

Endereço: BR 230 - Estrada de Cabedelo Km14  
 Bairro: Cabedelo CEP: 58.310-000  
 UF: PB Município: CABELO  
 Telefone: (83)2106-3827 E-mail: comite.etica@iesp.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
UNESP



Continuação do Parecer: 4.298.661

**Conclusões ou Pendências e Lista de Inadequações:**

O projeto de pesquisa está de acordo com a Resolução nº 466 de 2012 do Conselho Nacional de Saúde/MS, não apresentando inadequações ou pendências.

**Considerações Finais a critério do CEP:**

**Este parecer foi elaborado baseado nos documentos abaixo relacionados:**

Tipo Documento	Arquivo	Postagem	Autor	Situação
Informações Básicas do Projeto	PB_INFORMAÇÕES_BÁSICAS_DO_PROJETO_1631759.pdf	16/09/2020 18:01:56		Aceito
Outros	encaminhamentoWesleyVictor.pdf	16/09/2020 18:01:33	Kareline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock	Aceito
Folha de Rosto	FRWesley.pdf	16/09/2020 18:00:53	Kareline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	TCLEwesley.docx	15/09/2020 17:14:56	Kareline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock	Aceito
TCLE / Termos de Assentimento / Justificativa de Ausência	anuenciawesley.PDF	15/09/2020 17:14:44	Kareline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock	Aceito
Projeto Detalhado / Brochura Investigador	projetowesley.docx	15/09/2020 17:14:28	Kareline Izaltemberg Vasconcelos Rosenstock	Aceito

**Situação do Parecer:**

Aprovado

**Necessita Apreciação da CONEP:**

Não

Endereço: BR 230 - Estrada de Cabedelo Km14  
 Bairro: Cabedelo CEP: 58.310-000  
 UF: PB Município: CABEDEL0  
 Telefone: (83)2106-3827 E-mail: comite.etica@iesp.edu.br



CENTRO UNIVERSITÁRIO  
UNESP



Continuação do Parecer: 4.298.881

CABEDELO, 24 de Setembro de 2020

---

Assinado por:  
ROGERIO MARCIO LUCKWU DOS SANTOS  
(Coordenador(a))

Endereço: BR 230 - Estrada de Cabedelo Km14  
Bairro: Cabedelo CEP: 58.310-000  
UF: PB Município: CABEDELO  
Telefone: (83)2106-3827 E-mail: [comite.etica@iesp.edu.br](mailto:comite.etica@iesp.edu.br)